



Federação Espírita Brasileira

1

DIÁLOGO NA REUNIÃO MEDIÚNICA

PETROLINA (PE) - 2ª PARTE

PETROLINA (PE) - 19 e 20 de novembro de 2016 - Jacobson

▶ **DOCTRINADOR, DIALOGADOR OU
MÉDIUM ESCLARECEDOR**

CONDIÇÕES PARA SER BOM DIALOGADOR

3

1.
**Conhecimento
Geral do
Espiritismo**

2.
**Prática
Mediúnica**

3.
**Esclarecimentos
sobre a morte e o
morrer**

4.
**Conhecimento
Relacionado à vida
no plano espiritual**

5.
**Condições
pessoais e morais
do esclarecedor**



Federação Espírita Brasileira

TEMPO DO DIÁLOGO

▶ **10 MINUTOS**

ETAPA INICIAL DO ATENDIMENTO



Federação Espírita Brasileira

- **Deixar o Espírito falar, colhendo informações, identificando problemas e características individuais.**

- **Fazer perguntas esclarecedoras, se necessário, caso não consiga reconhecer o seu principal problema.**

- **Manter-se no foco do problema apresentado é a melhor forma de auxiliar.**

ETAPA INTERMEDIÁRIA DO ATENDIMENTO

6



Federação Espírita Brasileira

Identificar a condição masculina ou feminina da entidade, para que possa conduzir a conversação na linha psicológica apropriada.

O dialogador deve acalmar ou tranquilizar o Espírito com palavras gentis, fraternas e solidárias

Se o Espírito se revela muito perturbado, envolvê-lo nas energias positivas do passe, da prece ou de ambos.

ETAPA FINAL DO ATENDIMENTO



Federação Espírita Brasileira

- ❖ O doutrinador e médium promovem, então, o desligamento psíquico do Espírito segundo a intuição captada: frases indicativas de despedida; indução ao sono; encaminhamento pelos benfeitores espirituais presentes; emissão de uma prece etc.

❖ **Nos casos dos Espíritos que não conseguem ou não querem se desligar do médium, o dialogador deve solicitar-lhe o afastamento**

Se necessário, pedir a cooperação do médium psicofônico, orientando-o a se desligar mentalmente do comunicante

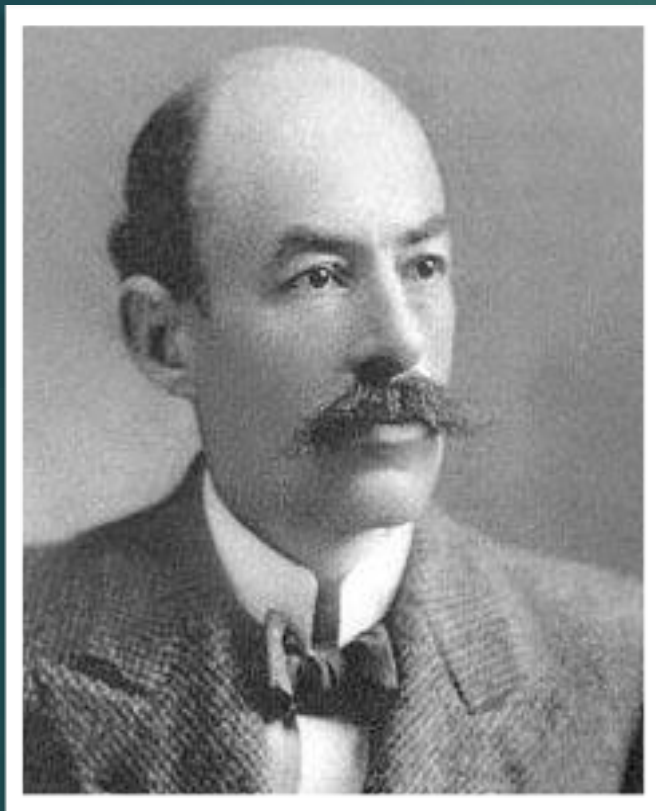
ÍNDIOS, CABOCLOS E PRETOS-VELHOS

- ❖ (...) Os Espíritos só têm uma língua, que é a do pensamento.
- ❖ Livro dos *Médiuns*, cap. XIX, item 223, pergunta 15, p. 263 e 264

SUICIDAS

- ❖ Eram como que compressas anestésiantes que se aplicassem na organização fluídica do penitente, (...). Era como sedativo divino que piedosamente gotejasse virtudes hialinas sobre suas **chagas anímicas**, através do filtro humano representado pelo magnetismo mediúnico, (...).
- ❖ PEREIRA. Memórias de um Suicida, cap. VI, p. 162

A Força do Exemplo



Frederico Figner
(1866/1947)

**NÃO LHE RECONHEÇO
AUTORIDADE PARA CONSELHOS.**

**VOCÊ FOI SEMPRE UM HOMEM
ÁSPERO, INDISCIPLINADO,
VOLUNTARIOSO.**

**MUITA VEZ, ACABAVA DE
APONTAR-NOS O BOM CAMINHO
PARA SEGUIR ESTRADA
CONTRÁRIA.**

AGORA QUE SER APOÍSTOLO...

**(Voltei, Irmão Jacob, cap. Ensino
Inesperado)**